

Governo lança plano para reativar turismo no ES

AD 21052

Foto de Gildo Loyola

Simultaneamente houve a divulgação do plano imediato de recepção para turistas

O governador Max Mauro anunciou ontem pela manhã o Plano de Desenvolvimento do Turismo do Espírito Santo, que contém 44 projetos de execução em curto, médio e longo prazos. Juntamente com esse estudo foi lançado um plano estratégico de ação imediata, que visa a oferecer aos turistas que vieram ao Estado uma rápida infra-estrutura básica. O lançamento do Plano de Desenvolvimento contou com a presença do presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), Ronaldo do Monte Rosa.

O documento critica em suas considerações gerais a inércia dos diversos governantes capixabas com a indústria do turismo do Espírito Santo. "Na verdade, o Estado do Espírito Santo, que institucionalmente saiu na frente na idéia de fomento ao desenvolvimento turístico, servindo, inclusive, de exemplo a outros Estados da Federação, vê-se ainda em um estágio que é definido como potencialmente favorável ao turismo", afirma o documento. Para o Governo a implementação desse plano pelo atual e pelos futuros governantes "irá firmar o Espírito Santo no cenário turístico nacional".

Os agentes de turismo e os representantes das empresas de transporte de passageiros demonstraram entusiasmo com o lançamento oficial do Plano durante o dia de ontem. A solenidade foi realizada no auditório da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes). Estavam presentes também os representantes das entidades responsáveis pela elaboração dos estudos de implementação do turismo regional: Secretaria da Indústria e Comércio, Emcatutur, Bandes, Geres, Coplan, Ceag-ES, Abav-ES e Sindicato dos Hoteleiros.

Projetos

Os 44 projetos estão distribuídos entre 12 programas específicos, sendo que 30 desses estão programados para serem iniciados em um prazo máximo de um ano, os 12 programas são os seguintes: Desenvolvimento das Infra-Estruturas Turísticas; o Básico; o de Apoio; Proteção e Preservação do Meio Ambiente; Promoção Turística; Informação Turística; Apoio às Manifestações Populares; Turismo Social; Modernização do Sistema Estadual de Turismo; Desenvolvimento de Recursos Humanos; Indução de Investimentos Turísticos e Avaliação de Desempenho.

O Desenvolvimento da Infra-Estrutura Turística prevê as construções do Centro de Con-

venções de Vitória, da ferrovia Itaúnas-Conceição da Barra, marinas, além da revitalização do centro de Vitória, do Centro de Convenções de Guarapari e do Radium Hotel. O retorno do projeto Domingo no Trem consta neste item, como o apoio à construção de campings e hotéis de turismo. O Desenvolvimento de Infra-Estrutura Básica inclui a reurbanização da orla de Vila Velha, vias de acesso aos locais turísticos e saneamento básico. No Desenvolvimento da Infra-Estrutura de Apoio consta a criação de grupos de salva-vidas.

A exploração de reservas florestais, criação de áreas e locais de interesse turístico e exaltação da natureza e lazer constam do programa de Proteção e Preservação do Meio Ambiente. A Promoção Turística vai ficar com a macrodivulgação, criação do financiamento Banestes turismo e apoio ao turismo receptivo, com um circuito estadual. Os projetos Disque Turismo através do telefone 148, Sinalização nas Rodovias dos Pontos de Atração Turística e Instalação de Postos de Informações fazem parte do Projeto Informações Turísticas.

Divulgação

Uma maciça divulgação no Brasil e no exterior do folclore capixaba, das paneleiras e a criação do Museu de Artesanato está no projeto de Apoio às Manifestações Populares. Para o projeto Turismo Social foi reservada a conservação e implantação de terminais de turismo social de lazer, albergues da juventude e clube da terceira idade, além da criação de um sistema de apoio dos portadores de deficiência física e criação da Associação Capixaba de Albergues da Juventude.

O projeto de Modernização do Sistema Estadual de Turismo determina a reformulação da Emcatutur, Conestur, além de uma revisão da legislação turística estadual, consolidação do sistema estadual de turismo e uma referência locacional para a Emcatutur. No projeto de Desenvolvimento de Recursos Humanos consta a capacitação e treinamento de pessoal para a criação de uma conscientização turística e a melhoria do transporte, com a instalação do sistema táxi-turismo. Para a Indução de Investimentos Turísticos, o projeto procura incentivar a construção de restaurantes típicos, o associativismo e bolsa de negócios.

Pelo documento, todas as proposições serão administradas por mais dois projetos, o de Consultoria Empresarial e Comissão de Acompanhamento. O secretário da Indústria e Comércio, Hélcio Rezende, disse que vários projetos desses serão iniciados imediatamente, dentro do plano estratégico de ação imediata, como o Disque Turismo. O presidente do Bandes, Odilon Borges Júnior, disse que o plano vai racionalizar e dinamizar o turismo.



Monte Rosa afirma que o Espírito Santo poderá se destacar no turismo ecológico

Embratur destaca potencial ecológico

O presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), Ronaldo Monte Rosa, afirmou ontem para os empresários capixabas do setor de turismo que o Espírito Santo poderá vir a se destacar no desenvolvimento do sistema de turismo ecológico. Segundo Ronaldo, a Embratur vai contar nos próximos três anos com US\$ 2 bilhões (Cr\$ 142,3 bilhões pelo câmbio comercial) originários da conversão da dívida externa e que serão aplicados preferencialmente nos projetos de turismo ecológico dos Estados.

Citando como exemplo a região de Domingos Martins, o dirigente da Embratur aconselhou aos dirigentes dos órgãos de promoção ao turismo, além dos próprios empresários, a utilizarem um marketing apropriado para a divulgação do turismo ecológico. Ontem, durante o lançamento do Plano de Desenvolvimento do Turismo do Espírito Santo, Ronaldo Rosa disse que veio ao Estado apenas para conhecer o pla-

no. Não houve nenhuma promessa de envio de recursos federais imediatamente.

Durante a sua palestra, o presidente da Embratur ressaltou que o turismo ecológico é um filão que deverá vir a ser explorado pelos empresários. "É um produto que pode diferenciar o Brasil dos demais países", disse. Para a viabilização desse sistema, Ronaldo Rosa disse que o Governo Federal vai adotar algumas posições, como a utilização da estrutura dos 120 consulados brasileiros no exterior para a divulgação, além de um posicionamento favorável à preservação da ecologia.

Para facilitar a vinda de turistas estrangeiros, o presidente da Embratur disse que serão retirados alguns "entraves" burocráticos, como a exigência de vistos alfandegários. Para que isso ocorra, Ronaldo Rosa disse que serão realizados diversos acordos internacionais de reciprocidade com diversos países. O resgate da imagem do Brasil também faz parte de seus projetos, explicou.